

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno.....	15000 réis
Semestre.....	6000
Africa (anno).....	25000
Brazil (.....)	35000

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Mayalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	40

EXPEDIENTE

Obsequiosamente, pedimos aos nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fóra, e bem assim aos do Brazil e Africa, com excepção dos do Pará, a breza de mandarem satisfazer a importância da suas assignaturas que terminaram no dia 11 do mez findo.

Estamos certos que não deixarão de attender o nosso pedido, considerando as enormes difficuldades com que luta uma empresa jornalística, que não tem outros recursos além das assignaturas e alguns annuncios judiciaes.

MELGAÇO, 9 DE JANEIRO

DISCURSO DA COROA

Dignos pares do reino e srs. deputados da nação portugueza:—E' grato ao meu sentimento de rei constitucional poder hoje abrir as côrtes geraes da nação portugueza, inaugurando uma nova sessão legislativa, que, assegurando o funcionamento normal das nossas instituições politicas, será, espero, proveitosa e útil nas suas resoluções, á prosperidade do paiz, á vitalidade dos seus mais altos interesses.

No intervalo parlamentar, um facto internacional de subido alcance se produziu—o restabelecimento das relações diplomaticas com o Brazil, facto que, nos termos em que se effectou, nos foi motivo de viva satisfação, pelos intimos laços que prendem duas nações tradicionalmente irmãs e amigas. Recordando aqui os bons officios que para essa honrosa conciliação nos prestou a Gran-Bretanha, como medianeira n'uma dissenção que nos foi penosa, cumpro gostosamente um dever de reconhecimento. O meu governo vos apresentará os documentos trocados em tão momentoso assumpto.

Tendo, ha pouco, sahido do reino a visitar os chefes de alguns dos Estados que mais estreitas relações tem com Portugal, foi-me sobremaneira agradável o affectuoso e festivo acolhimento que em todos encontrei, recebendo na Hespanha, na França, na Alemanha e na Inglaterra, captivantes demonstrações de estima e apreço para mim e para o meu paiz, que muito obrigam a nossa gratidão, accentuando em perduravel testemunho o mais benevolente convívio internacional. E porque na expressão de amigaveis deferencias se avigora o trato das nações, senti que circumstancias occasionaes, cujo melindro é de respeitar, obstassem então ao desejo que tinha de visitar a Italia, nação que por tantos mo-

tivos se recommenda á nossa sympathia, e a cujo soberano me ligam proximos vinculos de familia á amizade.

Com todas as outras nações mantemos felizmente relações cordaeas. Confio se facilitarão, assim, a conveniente resolução de assumptos em que se debatem reciprocos interesses, designadamente a conclusão dos tratados de commercio que mais affectam o nosso movimento economico.

O anno de 1893 fica memoravel na nossa historia militar: a marinha e o exercito inscreveram datas para sempre gloriosas nos fastos dos dominios de além-mar.

Na Africa e na Asia, onde ha seculos abrimos caminho á civilização, impozemos ainda agora, por actos de inextinguível bravura, o respeito devido á soberania de Portugal. O presente enaltece o passado. Os combates de Marracoco, Magude e Cooteila, a tomada e destruição de Manjacaze, mostraram bem que nada alquebra o valor das armas portuguezas. Em Timor, na Guiné e no Libollo se manteve com denodo o prestigio da nossa auctoridade. Na India, para onde, a reprimir furores desregramentos de sedição e de revolta, partiram forças commandadas por meu irmão, o senhor infante D. Alfonso, que assim quiz, com o seu esforço, servir a patria e a monarchia, já a firmeza do soldado portuguez conseguiu levar de vencida a conflagração e a desordem. Os que em elevada missão civica ou no desempenho do dever militar foram tão longe, com tamanha abnegação e desassombro, expor a vida em defesa da bandeira nacional, bem merecem da patria que honraram.

Por motivos, então largamente expandidos pelo meu governo, se encerrou a sessão das camaras legislativas em novembro do penultimo anno. Factos o razões que apreciarei, aconselharam, a bem do paiz, a adopção de providencias extraordinarias, essencialmente reformadas do existente, de caracter politico, como da ordem administrativa e financeira.

Um longo interregno parlamentar se abriu d'esta forma, demarcando um periodo, anormal, é certo, na vossa vida constitucional, mas que o meu governo julga de todo o ponto indispensavel á sua regularisação a melhoria. Por medidas de economia, administração e fazenda se iniciou esse periodo; como era de urgencia nas condições especiaes que uma crise recente nos creara; depois a reforma administrativa, remodelando a circumscripção territorial em bases que successivamente se houve de executar, e por ultimo a reorganisação dos dois corpos legisladores, que para um de elles importou a exigencia de novos recenseamentos eleitoraes, necessariamente espaçaram até ao presente a reunião das côrtes. Folgo, porem, de registrar que em todo esse tempo se manteve inalteravel a ordem publica, decorrendo os

actos de eleição com inteira liberdade e socego.

Todas essas providencias, e as que anteriormente prolongadas, ficaram pendentes de confirmação legislativa, vão ser submettidas ao vosso exame; respeittem não só os interesses vitaes da administração publica, mas a propria Constituição do Estado; escusado é, pois, encarecer-lhes a importancia; á sua reflectida ponderação dedicareis, estou certo, o vosso principal cuidado; com vosco laborará o meu governo para que, sem preoccupações de qualquer ordem, saham da revisão parlamentar aperfeigoadas as medidas que se adoptaram, quanto ao bem da nação convenha. A harmonia dos poderes do Estado torna facil a missão dos reis; é a sua ajustada e sincera cooperação a base primaria do systema constitucional.

Além d'essas providencias e das que foram já propostas na ultima sessão legislativa, outras vos serão ainda apresentadas pelo meu governo, no proposito de melhorar importantes ramos da administração publica. Entre ellas as que se referem á organização dos exercitos do continente e do ultramar, igualando-se quanto possível o accesso dos officiaes das diferentes armas e conjugando-se o serviço das forças da metropole com o das forças coloniaes, de forma a garantir a mais prompta e adequada acção nos nossos dominios; á successiva restauração da nossa marinha de guerra; á remodelação dos serviços ultramarinos, especificadamente os de fazenda, no que toca ao regimen dos impostos directos e indirectos, ao desenvolvimento da colonisação em Africa e Timor; á determinação de um systema geral das concessões de terrenos que se devem fazer nas nossas possessões, para fins agricolas e industriaes; ao levantamento da nossa marinha mercante; a precellisação da responsabilidade ministerial. Assumptos são estes, que por sua natureza merecem a vossa attenção, a par de questões economicas que sobremaneira interessam ao paiz, e a que, seguramente dispensareis attento e reflectido estudo.

Tudo isto, porem, a deliberação em todos estes assumptos, por largo que seja o seu alcance, necessariamente se subordina á questão mais vital do paiz, a questão de fazenda. E' innegavel que n'estes ultimos tempos tem consideravelmente melhorado a nossa situação economica e financeira, reagindo, com perseverante esforço de todos, o não pequeno sacrificio de muitos, aos duros golpes da crise por que passou. Gradualmente se restabelece o nosso credito no estrangeiro, são mais faciles as transacções, mais alto se cotam os titulos da divida publica, para o que muito tem contribuido o integro e pontual cumprimento dado aos compromissos tomados em 1893 com os credores externos, a que se abriu partilha nas receitas aduaneiras, cada vez mais augmentadas. Cres-

cem, na verdade, os rendimentos do Estado, que assim melhor se balança com as despezas; sem deficit se fechou o exercicio de 1893-1894. Com o Banco de Portugal celebrou o meu governo um contracto que, sem prejuizo da estabilidade d'essa instituição de credito, como o attestam os seus balancetes e o valor das suas acções, em muito aproveitou ao thesouro. Contudo, avultadas despezas têm advindo da sustentação do nosso dominio no ultramar, como impreterivel dever de honra nacional; a renovação do material de guerra e de marinha impõe-se como uma necessidade instante; o orçamento dos serviços do Estado foi reduzido aos mais strictos limites; se não pouco se conseguia já, a muito é, portanto, ainda forçoso attender.

Administrar com escrupulosa severidade, promover com circumspecto desvelo todo o augmento possível nos recursos do thesouro, e não os comprometter em despezas que não tenham em si justificada utilidade ou imprescindivel applicação; é, hoje como hontem, norma de proceder em que todos intransigentemente se devem inspirar, desde os altos poderes da nação, até aos seus mais modestos servidores.

N'este intuito, convem que o orçamento do Estado seja annualmente ponderado e revisito, como o primeiro e mais importante acto da administração publica e vos apresentará o meu governo, sobre as medidas da fazenda já propostas, outras conducentes a garantir a produtividade das receitas, sem detrimento, antes com vantagem da economia das industriaes, entre ellas o ultimo trabalho a que se procedeu na revisão dos direitos pauleas.

Dignos pares do reino e srs. deputados da nação portugueza:—Trabalhosa e complexa é a vossa missão; a ella se acha affecta a resolução de importantissimos problemas, de que depende a prosperidade e o futuro do paiz. Com o auxilio da Divina Providencia, e com a vossa esclarecida dedicação pela causa publica, tenho fé em que será tão larga e fecunda nos seus resultados a presente sessão legislativa, quanto de vós reclama a nação portugueza.

Está aberta a sessão.

FACTOS DA SEMANA

Concurso

O «Diario» publica um aviso abrindo concurso, desde 1 de janeiro até 10 de março, para o provimento de officios de justiça das seguintes classes: escripturaes da Relação, escripturaes do Juizo de direito civil, crime e commercial, contadores e revedores das Relações, contadores e distribuidores do juizo de direito, e tabellães de notas. No dia 2 de abril será publicada a lista dos concorrentes.

O exercito portuguez em Africa

Soldados! Do alto d'aquellas pyramides quareata secntos vos contemplam! Foi assim que exclamou Napoleão Bonaparte ao seu exercito diante das pyramides do Egypto apontando o caminho da victoria, na expedição contra o bey dos mamelakos Musad-Pachá em julho de 1798.

Assim tambem tem proclamado os distinctos chefes do exercito portuguez nas plagas africanas:

Soldados! Atravez d'aquelles pantanos, d'aquellas matas impenetraveis, d'aquelles rios caudalosos, vos contempla o coração da patria reconhecida.

Contempla-vos com ella os vossos paes, mães, esposas e filhos parentes e amigos.

Todos confiam na vossa bravura, na vossa intemerata coragem e valor.

De facto, ao exercito portuguez não tem desfalecido o animo nem a coragem, atravez de tantos perigos, tantas fadigas e canceiras. Nem o rigor do mortífero clima, nem a numerosa pretalhada barbara e selvagem.

Na Africa como na India, têm mais uma vez affirmado o seu valor tantas vezes demonstrado em rudes e penosas campanhas, na defesa da integridade da patria.

Todos á porfia em Africa tem, com o ideal da Patria, marchado unidos e fortes a defender os nossos direitos de soberania de tantos seculos de existencia. Ali onde outr'ora se fez sentir a mão emprehendedora dos seus antepassados, as suas conquistas e descobertas, o seu genio e valor, tem agora, os vindouros, os descendentes d'uma raça nobre de valentes e intemeratos, agarrados á bandeira da patria, mostrando ao mundo inteiro, o quanto vale o soldado portuguez, que não teme nem a força do numero, nem a peste do clima, nem os urros das feras. Marcha firme e resoluta, guiado pelo seu absoluto ideal, não olha a obstaculos nem a contingencias, até conseguir o seu fim.

Não teme a raça forte da negraria, porque vae na consciencia do seu dever, cumprir a sua missão, aconteça o que acontecer.

Sim, até á ultima, aconteça o que acontecer.

Chegá-nos a feliz noticia da prisão do negregado selvagem e pretalhão Gunguhana, pelo valoroso capitão Moutinho, que tanto nos tem incommodado no pos-

so dominio africano; onde tantos dissabores e desgostos nos tem compungido o coração.

D'aqui, do norte do nosso velho Portugal, d'este cantinho da nossa querida patria, permita-nos que, no meio do mais fervoroso entusiasmo pelas victorias alcançadas gritemos com toda a força dos nossos pulmões:

Viva o exercito!

Viva a armada!

Viva a patria!

Melgaço, 7-1-96.

Seraphim d'Assumpção

Classificação de comarcas

O «Diario do Governo» publicou a nova classificação das comarcas e o numero de officios de escrivães et abelliães de cada uma.

Segundo essa classificação ficam sendo de 1.ª classe: com 5 escrivães, Arcos de Val-Vez, Ponte do Lima, Vianna do Castello.

De 2.ª classe, com 4 escrivães, Monsão, Valença.

De 3.ª classe, com 3 escrivães, Caminha, Melgaço, Paredes de Coura e Ponte da Barca.

Recrutamento

O «Diario» publica o regulamento dos serviços do recrutamento das forças militares de terra e mar. A publicação occupa doze paginas do «Diario».

As remissões pela nova tabella só começarão a ser permittidas em 1898. As praças que até essa epocha desejarem remir-se pagarão 150\$000 reis ou 300\$000 sendo refrataria. A disposição acerca do liceuseamento das praças que terminarem o segundo anno do seu alistamento só começará a executar-se a 1 de julho de 1898.

Os livros do registo parochial

Constando ao governo que algumas comarcas municipaes declinam para a junta de parochia a obrigação de fornecer livros de registo parochial, que devem estar promptos em 31 de dezembro—recausa injustificada em vista do artigo 468.º do Codigo Administrativo—foi ordenado que se proceda em conformidade da portaria de 21 de dezembro de 1893.

Consequencias d'Inconsequencias

Com esta epigraphe, publica o nosso collega o «Alto Minho» uma local disendo que n'este juizo correm seus termos cinco processos crimes por abusos electoraes, sendo um contra o ex-administrador do concelho dr. Feliz Mancio de Barros.

A cegueira politica faccionista, e incoherente, não deixa ver claro onde ha muita luz. Citou processos imaginarios, que os progressistas sonhoram em noites de insomnias, como desabafo das suas derrolas, mas não se lembrou de noticiar que contra muitos magnates progressistas, tambem se estão instaurando processos crimes por grandes abusos, desobediencias á auctoridade na occasião das eleições.

Até nos parece que um d'elles é contra o sr.dr. Durães, que de mais a mais é inelegivel por este circulo e por todo o districto da relação do Porto.

Tambem nos parece que um medico militar andou em correrias politicas; mas com esse,alguem se entenderá melhor.

O sr.dr. juiz de direito de Melgaço, além do seu bom nome de magistrado, é um dos mais distinctos membros da magistratura e por isso saberá applicar aos criminosos, o justo castigo das suas façanhas. Quantos mais altos forem mais duro deve ser o castigo. E' uma regra de tres directa. Não lhe parece collega?

O tempo

Diz Noberlesoom a respeito da 1.ª quinzena de janeiro.

Dias 4 a 9 inclusive começa o mau tempo, com chuvas e ventos rijos.

Dia 7 como os anteriores.

Dia 8 a tempestade encaminha-se para o Ballico, soprando ventos fortes.

Dia 9 temporal no Mediterraneo com chuvas e neve.

Dia 10 como o anterior.

Dia 11 e 12 chuvas geraes e o vento de SO. e O.

Dia 13 modificar-se-ha o tempo, pela tarde, parando as chuvas.

Dia 14 choviscos e ventos do O. e N.

Dia 15 tempo áspero, ventoso e mais neve que chuva.

«O Judiciario»

Com este titulo começou a publicar-se em Penafiel um semanario, órgão dos funcionarios judiciais, de fazenda, administrativos e conservadores do registo predial.

Chamamos para elle a attenção dos nossos leitores e do publico em geral, attenta a sua grande utilidade.

No estado actual da nossa legislação e das multiplas funções sociaes, a que somos chamados constantemente, é d'uma grande vantagem um jornal d'aquella natureza, que periodicamente nos dê conhecimento dos diplomas legislativos promulgados, orientando-nos vantajosamente na defeza e manutenção dos nossos direitos.

Transcrevemos alguns periodos do seu programma, para melhor orientação dos nossos leitores:

«O Judiciario envidará todos os esforços na orientação digna de seus leitores, tendente a fazer respeitar seus direitos, e a garantir remuneração condigna ao trabalho e ao merito, impugnando capacidades e cerceamentos.

Finalmente, ao passo que nos países mais civilizados se procura simplificar a legislação e a administração publica, em face dos nossos juvenes que aproximaram os centros, em Portugal vae ficando exótica, incomprehensivel, inconcebivel, a ponto de os magistrados, os juriscultos e funcionarios, não poderem lêr e entender tão grande numero de leis, codigos e regulamentos, feitos ao paladar de quem quer isto.

O titulo d'este jornal concretisa significações diversas; portanto terá bastante amplidão de assumptos, quer pelo que respeita aos poderes do estado, e á ordem, como pelo que toca aos conhecimentos das sciencias, artes, commercio e industria, seus movimentos e progressos e seu influxo nos destinos da humanidade. O «Judiciario» prevenirá pois os seus leitores de tudo o que for acontecendo, de tudo o que for discutido, decretado, legislado, providenciado.»

Batuques

Na noite de segunda-feira houve n'esta villa dois batuques, qual d'elles o mais corrido.

Consta-nos que altas horas da noite houve principio de desordem. Felizmente, ficou tudo em agua de bacalhão.

Antes assim.

FOLHETIM

O tio Pedro

I

Ha um cantinho da França d'onde nunca sai sem dizer cominigo: quanto não seria feliz se pudesse viver aqui sempre! E' na costa da Normandia entre Honfleur e Trouville, em Villerville de riba-mar.

Atraz d'esta formosa aldeia, muitas collinas, pomposamente arborisadas, correm em alcantis e quebradas sonoras para a bahia do Sena, que se abre e esteade n'esta paragem até aos mais longinquos horizontes da immensidade.

Ora rochedos escarpados, ora dunas verdejantes, e em fim campos salinos, por entre cujas marnotas o gado se apascenta, e por vezes pára immovel para escutar a voz do Oceano que rebrama; tal é o espectáculo que se con-

templava ao pé d'essa maritima povoação.

A' direita, o rio, estreitando successivamente até ao promontorio, sempre carregado de nevas, e que parece boiar sobre as aguas, aguas que tem presenciado tantos acontecimentos... a mysteriosa corrente intellectual de Paris, outra origem d'onde lhe affuem tantas idéas!

Na frente, a tres legoas de distancia, o Havre com os mastros, pharões e fumaça da sua bahia. Superior ao Havre a deliciosa costa de Ingonville, tão bizarramente enfeitada de lilazes brancos, occultos nas arvores, que o saudoso poeta Casimiro Delavigne cantou como principal ponto de vista do mundo. A'esquerda o ancoradouro, depois o mar.

Ha pecto de dez annos, deixando eu a residencia muito parasiense de Trouville, vim recolherme a Villerville. Pela primeira vez gozei a pacifica ventura do viver alli um mez como verdadeiro aldeão e pescador.

A minha casinha, ou antes eremiterio, tinha as paredes caídas, grossas vigas negras no tecto, e a mais rustica mobilia que se pôde imaginar; por unico ornato, um S. João de cera mettido n'uma redoma de vidro, e algumas boas

gravuras injuriosamente illuminadas de anil e vermelhão, paineis que invariavelmente ornam as paredes das choupanas francezas.

A janella deitava mesmo sobre os penhascos, d'onde, além do delicioso panorama da bahia, em cada baixa-mar gozava eu do espectáculo comico da pesca dos mexilhões, que diariamente vem fazer as trezentas ou quatrocentas villervilleuses de barrete de algodão, em quanto os maridos, paes e irmãos, andam cruzando ao largo toda a semana nos seus barcos de pesca, a que chamam bateis, e só vem aos sabbados de tarde encalhar na praia da aldeia a sua humilde e pacifica esquadriha.

Tudo isto é cheio de vida, pittoresco, rumoroso e festivo.

A minha patroa não condizia porém com as figuras d'este quadro. Era uma senhora comadre, alta, magra, dos seus quarenta annos, avarenta, disputadora, sempre desconfiada nas contas, e de mais a mais com um genio diabolico; n'uma palavra, era uma mulher insupportavel.

Mas como pagava adiantado e com generosidade, era eu um Deus para Cesarina. Para mim adoçava sempre a voz,

e via-me com bons olhos. Apenas os meus passos repercutiam na sonora casa, vinha logo a meu encontro, perfilava a sua comprida pessoa, e desfranzia as sobrancelhas. Não deixava ella de captivar por um certo donaire que lhe dava o mantêo escarlate, e o constante barrete de algodão; sorria-se para mim como o avaro sorri para o seu thesouro. Que mais queria eu? E-depois tinha dois filhos lindos: um rapaz de treze annos, e uma rapariguinha mais velha um anno que o irmão; um loiro, e o outro do suave cambiante peculiar á Normandia; grandes olhos azues cheios de ternura, e ás vezes de soberba. Só n'isto se pareciam com a senhora sua mãe.

Quanto ao dono da casa, ainda o não conhecia, porque erá pescador, e como já disse, os pescadores de Villerville só ao sabbado de tarde estão na aldeia, e voltam para o mar na maré do dia seguinte. Ora eu apenas estava em casa de Cesarina desde quinta feira. Mas o domingo veio depressa, e com elle Pedro Aubert.

(Continúa)

BENEFICENCIA

Nota das freguezias a quem foi repartida a esmola vinda dos nossos conterraneos na cidade do Pará, Brazil.

Transporte...	73\$000 reis
Virginia Rata.....	400 »
Antonia Trancosa.....	400 »
Innocencia Rata.....	400 »
Mathilde Marques.....	400 »
Maria Rosa Lamas.....	400 »
Maria do Carmo, exposta.	400 »
Josephina Cambada, viuva.	500 »
Justina Pereira, solteira..	400 »
Carlota Colmeiro.....	400 »
Carlota Ceçilia.....	500 »
Carlota Lagareto.....	400 »
Carolina Armada.....	400 »
Cuca Velha.....	400 »
Anna Mõxa.....	400 »
Julia Cuca.....	400 »
Rita do pontilhão.....	700 »
Candida do Bento.....	400 »
Rosa Emilia Fernandes, v.	400 »
A familia do sapateiro dos Arcos.....	1\$000 »
Delfina do Manoel da Rosa	400 »
Anna Monica.....	500 »
Luiza Pinta.....	400 »
Mulher do Alfredo Picholas	400 »
Maria Joaquina Gomes...	500 »
Ludovina da Vicenta.....	600 »
Carlota Gonçalves.....	400 »
Antonia Gonçalves.....	400 »
Maria José Dias.....	400 »
João da Marcelina.....	500 »
Marilia.....	500 »
Ludovina Mõxa.....	400 »
Rosa Gonçalves, de S. Marti	400 »
tiho.....	400 »
Joaquina Trancosa.....	500 »
Maria da Benedicta, exposta	400 »
Albina Ferreira.....	500 »
Mulher de José Caco....	400 »
Maria, neta, viuva.....	500 »
Viuva do Manoel.....	500 »
Maria Benedicta, v.....	400 »
Maria Esteves.....	400 »
Maria Caiadora.....	400 »
Anna Joaquina Baleixo...	400 »
Palmira, mulher do Caetano	400 »
Rato.....	400 »
Os netos da viuva Angelica	500 »
José Custodio Velho.....	400 »
Luciana Candida.....	400 »
Aurelia Polinaria, viuva..	400 »
Rosa Vaz, a Duque.....	400 »
Delfina do Sabão.....	400 »

Carvalhoes

Joaquim aleijado.....	500 »
Felisbella Magalhães....	500 »
Rosa Francisca, solteira..	400 »
Maria Caçolas.....	500 »
Sopriho da Pedreira.....	500 »
Aurelia, v. do mesmo....	400 »
Antonio Pantocho.....	400 »
Filha do Colmeiro.....	500 »
Tres prezas na cadeia...	1\$000 »
Somma...	100\$000 reis

«Jornal de Vianna»

O numero de quinta feira da semana passada, d'este nosso presado confrade, foi exclusivamente litterario, inserindo varias composições em prosa e verso de individuos de incontestavel merecimento nas letras.

A impressão, bem cuidada, foi feita em optimo papel.

«Damião de Goes»

Conta mais um anno de existencia este nosso presado collega, de Alenquer.

Felicitemos-o cordialmente e desejamos-lhe muitas prosperidades.

Camara municipal

No dia 7 do corrente tomou posse a nova camara ultimamente eleita. Foi eleito presidente o ex.^{mo} sr. Justiniano Antonio Esteves, e vice-presidente o ex.^{mo} sr. Francisco Antonio Esteves; cavalheiros respeitabilissimos que gosam da mais subida consideração e estima, pela nobreza do seu character, lbaneza do seu porte.

No proximo numero nos occuparemos mais detidamente, o que não nos é possível n'este momento.

Manifestações patrióticas

Hontem foram enviados para Lisboa os seguintes telegrammas de felicitação pelas victorias do nosso exercito em Africa.

A Sua Magestade El-Rei—Lisboa
A camara municipal de Melgaço, felicita a Vossa Magestade, como generalissimo, pelo grandioso feito d'armas em Africa com o apresionamento do Gungunhana, e faz votos para que o exercito portuguez continue a ser uma das forças mais vitaes da nação.
(a) Justiniano Antonio Esteves—Francisco Antonio Esteves—Augusto Cesar Gomes Pinheiro—Antonio Evangelista Pereira—Antonio Gonçalves Esteves—Maximiano Fernandes Pereira—Antonio Joaquim Esteves.

Para o ex.^{mo} sr. Presidente do conselho de ministros foi outro identico.

Ex.^{mo} Camarista de serviço—Paço das Necessidades—Lisboa

Os abaixo assignados habitantes do concelho de Melgaço, teem a honra de felicitar Sua Magestade El-Rei como Chefe Supremo da Nação, pelas victorias do nosso exercito na Africa, assegurando o dominio portuguez n'aquella parte do mundo.

(a) Administrador do concelho—Padre Caetano Fernandes—Francisco Rodrigues Barreiros—Mathias Lobato—Antonio J. Esteves—Antonio Joaquim Baptista—José Candido Gomes d'Abreu—Feliciano Candido Azevedo Barroso—Seraphim d'Assumpção—Antonio Severo de Freitas.

Ovos e gallinhas

Dizem de Valença:
«E' importantissima a expertação que está sendo feita para Galliza de ovos e gallinhas.

No mez de dezembro exportaram-se pela ponte internacional 458:000 ovos no valor de 4.122\$000 reis, e 3:374 gallinhas no valor de 1:678\$000 reis.

Note-se ainda que alem d'estas quantidades, outras vão menos importantes sem ser pela ponte internacional.»

Matrizes

Consta-nos que ainda este anno, serão postas em reclamação as novas matrizes predias d'este concelho. Se assim for, folgamos immenso com a noticia, pois as que estão em vigor são um verdadeiro montão de farrapos, onde só existem gravissimas irregularidades, que muito prejudicam os interesses dos contribuintes.

Julgamentos

No dia 7 do corrente, responderam em audiencia de policia correccional:

João Pereira Rio de Carvalho, da freguezia de Penso, accusado pelo crime de curar sem titulo legal. Foi condemnado em 20\$000 reis de multa, custas e sellos do processo.

Firmino Esteves Cordeiro, pelo crime de desobediencia á guarda fiscal.

Foi condemnado em 8 dias de prisão, remiveis á razão de 500 reis por dia.

Illustre enferma

Continúa bastante doente, o que sentimos profundamente, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Urbana Brandão, virtuosissima esposa do digno e illustrado Juiz de Direito d'esta comarca, sr. dr. Ayres Guedes Continho Garrido.

Fazemos votos, os mais sinceros, pelo completo restabelecimento de tão bondosa como illustre senhora.

Feira

Realisa-se hoje n'esta villa a costumada feira mensal.

Contribuição predial

Os contribuintes que tiverem necessidade de mudar propriedades nas matrizes predias, podem fazel-o até ao fim do presente mez, apresentando na repartição de fazenda os titulos por que os possuem.

Grande explosão no Pará—Morte de alguns portuguezes.

Pela «Provincia do Pará», de 13 de dezembro ultimo tivemos conhecimento d'uma grande catastrophe que fez ir pelos ares a fabrica de polvora, *Boa Vista*, de que é socio o sr. Joaquim da Silva Vidinha, o qual escapou quasi milagrosamente.

Consta-nos que morreram muitos dos nossos conterraneos não sabendo, porém, se alguns d'elles serão d'esta comarca.

No proximo numero fallaremos mais detidamente sobre o assumpto.

BOLETIM ELEGANTE

Fazem annos:

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Hygina Candida do Magalhães e a menina Ludovina Ferreira d'Araujo.

Regressou a esta villa, o sr. José Joaquim da Costa Guimarães, muito digno secretario da camara municipal d'este concelho.

Partiu ha dias para Rio Maior, onde é intelligente contador, o nosso amigo, sr. Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha:

—Esteve domingo em Monsão, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira, habil escripturario de fazenda.

—Regressou a Coimbra, o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, e a Santiago, (Hespanha) o sr. D. Luiz Anguiano Gomes, estudioso segundánista de medicina.

—Vimos segunda-feira n'esta villa o sr. Cesar Augusto Marques, acreditado commerciante de Monsão.

—Tem estado n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Corrêa dos Santos, de S. Gregorio.

PASSATEMPO

Caminhava um condemnado para o patibulo. O padre, que ia a seu lado, dizia-lhe:

—Irmão, quanto é feliz! pois irá esta noite cear no ceo, em companhia de Deus e dos seus anjos.

—Meu padre, se faz favor accete a ceia em meu lugar, porque eu estou presentemente sem appetite algum.

Um alho

Em nma loja de Chocolate:
—De quantos pregos teem vocemeceres chocolate?

—Temol-o até 200 rs. o kilo.
—Não haverá mais barato, ainda que seja peor?

—Homem, mais barato pode ser que o encontre n'outra parte; mas peor, não.

Um alho

Dois noivos ajustaram uma creada, uma creadinha fina, petulante, á moda dos *soubrettes* de Molière.

Depois de discutir as obrigações que lhe impunham, os direitos que lhe concediam acaba ella por perguntar ao amo:

—Só ftonho então de servir os dous?

—A nós dous, é claro.
—O senhor não tem filhos?

—Não.
—E a senhora?

—Tambem não.

Pensamentos

O homem é um macaco que tem o inconveniente de fallar.

Se o teu corpo soffre, chama o medico; se a tua alma está abatida, recorre ao teu amigo.

O maior inimigo da sociedade é o ingrato.

O preguiçoso é como um relógio sem corda.

A fé é como a virgindade: uma vez perdida não se recupera.

ANNUNCIOS

CENTRO D'ASSIGNATURAS

MONSÃO

Vida de Santa Ignez—Aprovado e indulgenciado pelo rev.^{mo} sr. D. Americo.

1 volume..... 200

Consultorio Ecclesiastico—Respostas e consultas pelo p.^o Manuel d'Albuquerque.

2 vol. encadernados.... 3\$600

Theologia Fundamental.

1 volume..... 1\$200

Discursos Sacros—Pelo prosbytero Manuel d'Albuquerque.

1 volume..... 600

Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs.

3 volumes..... 3\$000

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memorandums, mappaes, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

CARTÕES DE VISITA

Brancos desde 300 a 600 rs.
De luto desde 600 a 15000 rs.

LOJA NOVA DO CANTINHO

LARGO DO CHAFARIZ

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo esta-
lecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrarã variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio, por miúdo, os quaes se vendem por preços modicos em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcidivel limpeza e accção, dos mesmos.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.

Guardanapos a 25 rs.

Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 rs.

Pannos crus, a 60, 70 e 80 rs.

Camisolas a 100 rs.

Cóti de linho muito barato.

Picótilhos a 550 rs. o metro.

Grande variedade em doce e bolachas, da fabrica da Pampulha.—Sortido completo em generos de mercearia.—Calçado para homem, seubora e creança.—Tudo mais barato do que na Galiza.

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginea da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

MELGACENSES!

Visite a mercearia de Joaquim d'Egas Alfonso, em Prado, logar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de-lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

VER PARA CRER!

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento as celebres machinas de costura MEMORIA as quaes são fornecidas por JOSÉ M. DA GAMA, de Ponte de Lima, a quem lhe foi dado exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 4500, 11500, 16500, 22500, 32500, 40500 rs. e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Ensino gratis.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um cahoe d'este vinho, representa um bom bife. Achase a venda nas principaes pharmacias.

MACHINAS DE SINGER

(PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas. — A prestações semanaes.

Grandes descontos a prompto pagamento.

Vende-as em Melgaço, o seu representante:

FELICIANO CANDIDO D'AZEVEDO BARROSO (O CANTINHO)

MELGAÇO

CONTRA A TOSSE

MARQUE PECTORAL JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho da Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IMLAS

HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

N'este collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elemental e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &c.

No escriptorio do ex.^{mo} sr. Gr. Antonio Joaquim Darães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.